

## IMPLICAÇÕES DA ENDOGAMIA PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Cristian Silva Teixeira<sup>1\*</sup>, Marcus Vinicius Dias de Almeida<sup>1</sup>, Matheus Sobrinho Sales Fonseca<sup>1</sup>, Maria Eduarda Sant'Anna Martins<sup>1</sup>, Ana Carolina Baêta Silva<sup>1</sup>, Yamê Fabres Robaina Sancler da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa  
[cristian.teixeira@ufv.br](mailto:cristian.teixeira@ufv.br)

ODS: Educação de Qualidade  
Categoria: Pesquisa

**Palavras-chave:** Cavalo, Progresso genético, Consanguinidade.

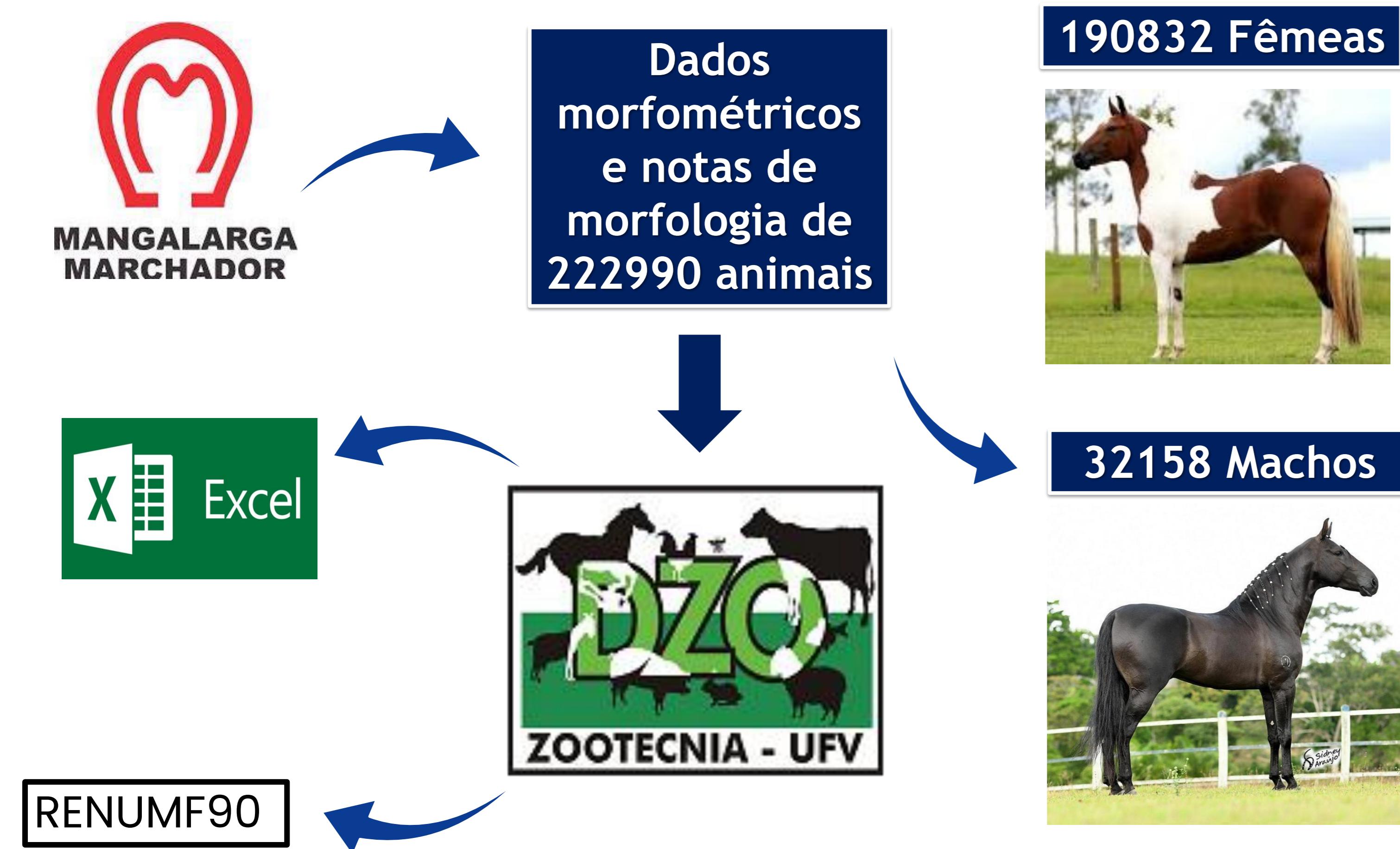
### Introdução

A raça Mangalarga Marchador (MM) apresenta expressiva importância no cenário nacional, destacando-se pelo tamanho do seu rebanho, ampla distribuição geográfica e papel relevante na equideocultura brasileira. Nesse sentido a necessidade de preservação da variabilidade genética da entre os exemplares da raça, contribuindo com informações que auxiliem no direcionamento de práticas de seleção e conservação genética.

### Objetivos

Estimar os coeficientes de endogamia em uma ampla população de equinos da raça Mangalarga Marchador.

### Material e Métodos



Foi aplicado método de decomposição da matriz de parentesco, o qual permite a obtenção precisa dos coeficientes individuais de endogamia. Esses valores foram posteriormente analisados em função das gerações e dos anos de nascimento, permitindo avaliar o comportamento da endogamia ao longo do tempo.

### Resultados e discussão

Tabela 1. Número de animais (N), Média, Desvio Padrão (DP), Valores Mínimos (MIN), Valores Máximos (MAX) de endogamia em cavalos da raça Mangalarga Marchador.

Endogamia	N	Média	DP	MIN	MAX
<b>Todos os animais</b>	222990	0,0129	0,0354	0,000000	0,4375
<b>Apenas os endogâmicos</b>	85921	0,0335	0,0506	0,000015	0,4375
<b>≤ 0,05</b>	67365	0,0121	0,0123	0,000015	0,0499
<b>0,06 a 0,10</b>	9030	0,0718	0,0112	0,0601	0,0999
<b>0,11 a 0,20</b>	5810	0,1367	0,0188	0,1101	0,2000
<b>0,21 a 0,30</b>	1815	0,2511	0,0108	0,2106	0,2979
<b>≥ 0,31</b>	94	0,3374	0,0309	0,3125	0,44

A maioria da população avaliada apresenta baixos níveis de endogamia, o que indica boa diversidade genética e eficiência dos programas de seleção utilizados até o momento. No entanto, a presença de indivíduos com coeficientes elevados acende um alerta quanto aos riscos potenciais da consanguinidade, tais como perdas reprodutivas, redução do desempenho produtivo e diminuição da viabilidade embrionária.

### Conclusões

O monitoramento contínuo dos índices de endogamia e a implementação de estratégias de planejamento reprodutivo, com base em informações genealógicas consistentes, são fundamentais para assegurar a sustentabilidade genética e o êxito dos programas de melhoramento da raça Mangalarga Marchador.

### Agradecimentos